

‘SUITCASE OF MEMORIES’: *STRANGER THINGS* E A ESTÉTICA DOS ANOS OITENTA

ISADORA DE LIMA SCHMIDT¹; DANIELE GALLINDO-GONÇALVES²

¹ Colégio Estadual Augusto Meyer – isalimasch@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – danigallindo@yahoo.de

Stranger Things é uma série que se apoia fortemente na estética dos anos oitenta, utilizando a memória coletiva como ferramenta narrativa e visual. Desde o design do cenário, os figurinos até as trilhas sonoras, músicas da época que fazem o público lembrar de um passado idealizado. Visualmente a série é marcada por paletas de cores escuras, mas também neons sendo uma das principais características visuais da terceira temporada, lançada em 2019, ano em que a série mais se popularizou. Essas cores representativas são as que dão vida à cidade fictícia chamada Hawkins, criando um ambiente que mistura uma inocência infantil e tensão sobrenatural. Diante disso, nosso objetivo principal neste trabalho é analisar como a série cria essa sensação de memória abordando o tema de anos oitenta. Analisaremos os aspectos de trilhas musicais que causam grande impacto nostálgico, principalmente em um dos seus últimos lançamentos. A quarta temporada usa em grande quantidade músicas da época para se conectar com o espectador, e a ambientação que proporcionam para construção da série, além disso investigaremos a motivação dos criadores para composição dessa estética oitentista. Por isso, nossa metodologia se apoia na decupagem, que se baseia em apresentar suas características tanto externas quanto internas da produção, envolvendo a compreensão e a atenção de detalhes que foram colocados na elaboração da série. Consideramos assim que a série, *Stranger Things*, tem um cunho importante para a recriação de memórias e lembranças no século XXI, o que proporciona ao seu público um anseio de vivenciar o passado.